

**TRIAGEM DE TEA EM LACTENTES A TERMO E PRÉ-TERMO PARTICIPANTES
DE PROGRAMA DE EXTENSÃO “ESTIMULAÇÃO A CRIANÇA EM FOCO”**

Gabriela Lima Carminatti, Cristiane Gabriela de Lima Neri, Mickaelly Aisha dos Santos, Dayane Montemezzo, Sheila Cristina Pacheco Pinheiro, Júlia Kruscincki Rocha, Karoline Kobus Bianchini, Luciana Sayuri Sanada

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma alteração do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, déficits persistentes de comunicação e comportamentos repetitivos e restritos, os quais estão presentes precocemente no desenvolvimento (APA, 2023). Apesar da disponibilidade de instrumentos de triagem e o aumento da conscientização sobre autismo, o diagnóstico precoce ainda é desafiador, ocorrendo, em média, entre 4 e 5 anos de idade (NICOLETTI; HONDA, 2021). O atraso no diagnóstico reduz as chances de intervenção precoce e dificulta o acesso a serviços de suporte, recursos educacionais e programas comunitários. A prematuridade é apontada como possível fator de risco, mas sua relação com sinais precoces de TEA ainda não é conclusiva (ALLEN et al., 2020; CRUMP; SUNDQUIST; SUNDQUIST, 2021; GUO et al., 2024; KHACHADOURIAN et al., 2023; YOU et al., 2019). Diante do exposto, o objetivo foi descrever o risco de TEA em crianças participantes do programa de extensão “EstimulAção: a criança em foco” e verificar a associação entre esses sinais de TEA e a prematuridade.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos sob o número CAAE: 07750819.0.0000.0118. A amostra é do tipo não-probabilística intencional composta por lactentes com idade entre 18 a 34 meses e 31 dias, vinculados ao programa “Estimulação: a criança em foco”. O critérios de exclusão foram: presença de outra condição de saúde diagnosticada; ausência de resposta em um ou ambos instrumentos de coleta. Os responsáveis receberam os formulários via WhatsApp® para serem respondidos por meio do Google Forms contendo dois questionários de triagem para TEA, *Modified Checklist for Autism in Toddlers – Revised with Follow-up* (M-CHAT-R/F) e *Survey of Well-being of Young Children* (SWYC). Apesar de ambos os questionários se aplicam a uma ampla faixa etária, nesse estudo foi utilizado com lactentes com idade entre 18 a 30 meses. A análise estatística foi realizada utilizando o software IBM *Statistical Package for the Social Sciences* (versão 20.0), considerando $p < 0,05$. A normalidade dos dados foi analisada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para verificar a associação das variáveis categóricas de prematuridade e o resultado dos questionários M-CHAT e SWYC foram feitos os testes Qui-quadrado de independência ou exato de Fisher.

RESULTADOS

Quarenta e quatro pais e/ou cuidadores foram contactados, dos quais 26 responderam aos questionários enviados. Três participantes foram excluídos por não terem respondido um dos questionários, resultando em uma amostra final de 23 lactentes. A idade corrigida média foi de $24,31 \pm 3,87$ meses e 65,2% eram do sexo masculino. A maioria (69,6%) foi classificada como prematura, sendo 39,1% extremo, 17,4% moderado e 13,0% tardio. Os dados da avaliação com o M-CHAT-R estão expostos na Tabela 1. A análise da associação entre o resultado do M-CHAT-R e o nascimento prematuro não foi significativa ($p=0,499$). A Tabela 2 apresenta os

dados obtidos com a aplicação do SWYC. Não houve associação significativa entre os domínios Desenvolvimento motor (MD) e Observações dos pais sobre a interação social (POSI) ($p=0,279$). A associação entre os domínios Lista de sintomas da criança (PPSC) e POSI demonstrou que 4 (17,4%) lactentes apresentaram pontuação de risco simultânea, conforme classificação obtida no SWYC. Ao analisarmos os domínios PPSC e POSI, observou-se uma associação estatisticamente significativa ($p=0,045$), indicando uma relação entre o risco para alteração no comportamento e o risco para TEA observados nesses domínios. A associação do resultado do domínio POSI com o nascimento prematuro indicou que não há diferença estatisticamente significativa ($p=1,000$), sugerindo que não há relação entre o nascimento pré-termo e o risco para TEA. Da mesma forma, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre o domínio PPSC e a prematuridade ($p=0,626$), nem entre o domínio MD e a prematuridade ($p=1,000$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora alguns participantes tenham apresentado pontuações indicativas de risco para TEA, a maioria foi classificada como baixo risco. O presente estudo não encontrou associação significativa entre risco de TEA, prematuridade e marcos de desenvolvimento. No entanto, foi observada uma relação relevante entre alterações comportamentais e risco para TEA ($p=0,045$), pelos domínios PPSC e POSI, respectivamente, do SWYC.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Prematuridade; Desenvolvimento; Triagem; M-CHAT-R/F; SWYC.

ILUSTRAÇÕES GRÁFICAS

Tabela 1. Tabela de pontuação de risco referente ao *Modified Checklist for Autism in Toddlers – Revised (M-CHAT-R)* ($n=23$). Dados apresentados em frequência absoluta e relativa.

	Amostra total	Pré-termo	Termo
Baixo risco	22 (95,7%)	15 (65,2%)	7 (30,4 %)
Médio risco	1 (4,3%)	1 (4,3%)	0
Elevado risco	0	0	0

Tabela 2. Tabela de pontuação de risco referente ao *Survey of Well-being of Young Children (SWYC)* ($n=23$). Dados apresentados em frequência absoluta e relativa.

	Amostra total $n=23$	Pré-termo $n=16$	Termo $n= 7$
Risco MD	6 (26,1%)	4 (17,4%)	2 (8,7%)
Risco PPSC	7 (30,4%)	4 (17,4%)	3 (13%)
Risco POSI	6 (26,1%)	4 (17,4%)	2 (8,7%)

Legenda: MD: Marcos do Desenvolvimento; PPSC: Lista de Sintomas Pediátricos; POSI: Observação dos Pais sobre Interação Social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALLEN, Leora; LEON-ATTIA, Odelia; SHAHAM, Meirav; SHEFER, Shahar; GABIS, Lidia V. Autism risk linked to prematurity is more accentuated in girls. *PLoS ONE*, [S. l.], v. 15, n. 8 August, 2020. DOI: 10.1371/journal.pone.0236994.
- APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023
- CRUMP, Casey; SUNDQUIST, Jan; SUNDQUIST, Kristina. Preterm or early term birth and risk of autism. *Pediatrics*, [S. l.], v. 148, n. 3, 2021. DOI: 10.1542/peds.2020-032300.
- GUO, Bao Qiang; LI, Hong Bin; ZHAI, De Sheng; YANG, Li Qiang. Prevalence of autism spectrum disorder diagnosis by birth weight, gestational age, and size for gestational age: a systematic review, meta-analysis, and meta-regression. *European Child and Adolescent Psychiatry* Springer Science and Business Media Deutschland GmbH, 2024. DOI: 10.1007/s00787-022-02078-4.
- KHACHADOURIAN, Vahe; MAHJANI, Behrang; SANDIN, Sven; KOLEVZON, Alexander; BUXBAUM, Joseph D.; REICHENBERG, Abraham; JANECKA, Magdalena. Comorbidities in autism spectrum disorder and their etiologies. *Translational Psychiatry*, [S. l.], v. 13, n. 1, 2023. DOI: 10.1038/s41398-023-02374-w.
- NICOLETTI, Maria Aparecida; HONDA, Fernanda Ramaglia. Autism Spectrum Disorder: an approach to public policies and the access to society. *Infarma - Pharmaceutical Sciences* Conselho Federal de Farmacia, , 2021. DOI: 10.14450/2318-9312.v33.e2.a2021.pp117-130.
- YOU, Jia; SHAMSI, Bilal Haider; HAO, Mei Chen; CAO, Chun Hong; YANG, Wu Yue. A study on the neurodevelopment outcomes of late preterm infants. *BMC Neurology*, [S. l.], v. 19, n. 1, 2019. DOI: 10.1186/s12883-019-1336-0.

DADOS CADASTRAIS**BOLSISTA:** Gabriela Lima Carminatti,**MODALIDADE DE BOLSA:** PROBIC-AF/UDESC**VIGÊNCIA:** 09/2024 a 08/2025– Total: 12 meses**ORIENTADOR(A):** Luciana Sayuri Sanada**CENTRO DE ENSINO:** CEFID**DEPARTAMENTO:** Departamento de Fisioterapia**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde / Área Fisioterapia e Terapia Ocupacional**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** *Follow up de lactentes a termo e pré-termo do programa de extensão Estimulação: a criança em foco***Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP3183-2019